



COMPARAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR OBRIGATÓRIA DE DUAS UNIVERSIDADES SUL AMERICANA

COMPARISON OF THE CURRICULAR MATRIX OF THE OBLIGATORY TEACHING PRACTICE IN TWO UNIVERSITIES OF SOUTH AMERICA

Greice Westphal*, Regina Alves Thon*, Maria Luiza Costa Borim* e Franklin Castillo Retamal.**

Palavras-chave

Estágio curricular.
Educação Física.
Formação Profissional.
Ensino-Aprendizagem.

Resumo: O estágio curricular supervisionado é um momento e espaço pedagógico no qual os estudantes podem desenvolver as suas ações pedagógicas em situações reais da vida escolar. Comparar as matrizes curriculares do estágio obrigatório de dois cursos de Educação Física em duas universidades particulares de sul américa (Brasil e Chile) e estabelecer uma visão panorâmica sobre o assunto estágio curricular supervisionado na formação de professores de Educação Física a partir da revisão da literatura. Trata-se de uma pesquisa qualitativa documental e foi adotada uma metodologia que têm como objetivo gerar conhecimentos novos e úteis sem imediata aplicação. A seleção da literatura foi feita a partir do primeiro objetivo, que visa entregar um panorama respeito do estágio curricular supervisionado em Educação Física em diferentes realidades, neste caso, entre Brasil e Chile. As Instituições de Ensino Superior (IES) estudadas têm relação com o estágio e fornece a oportunidade de desenvolver áreas de aprendizagem que são fundamentais na formação profissional, toda vez que integram diferentes saberes, capacidades e desempenhos que são aplicados em contextos práticos de ação, ou seja, a escola se transforma num contexto de aprendizagem concreto. As propostas curriculares se assemelham no caráter da dinâmica de aprendizagem em relação ao processo tutorial dos estágios, no qual os docentes monitoram as ações e intervenções dos profissionais em formação, além das observações e orientações diretas.

Keywords

Curricular internship.
Physical education.
Vocational training.
Teaching and learning.

The internship is a supervised and educational space in which students can develop their pedagogical actions in real situations of school life. To compare the curricular matrices of the compulsory internship of two Physical Education courses at two private universities in South America (Brazil and Chile) and to establish a panoramic view on the subject supervised curricular internship in the training of Physical Education teachers from the review of the literature. This is a qualitative research and documentary was adopted a methodology which are intended to generate new knowledge and useful immediate application without selecting the literature was made from the first objective, which aims to deliver a panorama respect of the supervised internship in physical education in different realities, in this case, between Brazil and Chile. The IES study related to the stage and provides the opportunity to develop learning areas that are fundamental to professional training, every time that integrate different knowledges, capabilities and performances that are applied in contexts practical action, namely, the school becomes a concrete learning context. The curricular proposals resemble the character of the dynamics of learning in the tutorial process stages, in which teachers monitor the actions and interventions of the professionals in training, in addition to the direct observations and guidelines.

* Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil.

** Universidad Católica del Maule, Chile.



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 4.0



Palabras clave La pasantía es un espacio supervisado y educativo en el que los estudiantes pueden desarrollar sus acciones pedagógicas en situaciones reales de la vida escolar. Objetivo: Comparar las matrices curriculares de la pasantía obligatoria de dos cursos de Educación Física en dos universidades privadas de Sudamérica (Brasil y Chile) y establecer una visión panorámica sobre la asignatura pasantía curricular supervisada en la formación de profesores de Educación Física de la revisión. de la literatura. Métodos: Se trata de una investigación cualitativa y documental, se adoptó una metodología la cual tienen como objetivo generar nuevos conocimientos y aplicación inmediata útil sin seleccionar la literatura se realizó a partir del primer objetivo, que tiene como objetivo entregar un panorama respecto a la pasantía supervisada en educación física en diferentes realidades, en este caso, entre Brasil y Chile. Resultados: El estudio IES se relaciona con la etapa y brinda la oportunidad de desarrollar áreas de aprendizaje fundamentales para la formación profesional, cada vez que integran diferentes saberes, capacidades y desempeños que se aplican en contextos de acción práctica, es decir, la escuela se convierte en un aprendizaje concreto contexto. Conclusión: Las propuestas curriculares se asemejan al carácter de la dinámica del aprendizaje en las etapas del proceso tutorial, en el que los docentes monitorean las acciones e intervenciones de los profesionales en formación, además de las observaciones directas y lineamientos

Palabras clave Pasantía curricular. Educación Física. Entrenamiento vocacional. Enseñando y aprendiendo.

1. Introdução

O estágio curricular supervisionado é um espaço pedagógico no qual os estudantes podem desenvolver as suas ações pedagógicas em situações reais da vida escolar, e, nesse sentido, recaem sobre eles as expectativas sobre a sua atuação docente por quanto virão a se tornar professores numa data próxima. Essas experiências pedagógicas se enquadram num período dinâmico no qual os futuros professores devem integrar os saberes recebidos na graduação, como também os conhecimentos adquiridos a partir da observação. O estágio transforma-se num instrumento de aproximação do futuro profissional com o seu campo de atuação é uma oportunidade para identificar a área de intervenção, também é um momento decisivo e um dos mais significativos da formação dos professores por tanto deve saber resolver e discutir sobre as situações relacionadas com a tarefa de aprender a ensinar (ANTUNES, 2007; ANVERSA et al., 2015; BENITES et al., 2012; BISCONSINI; FLORES; DE OLIVEIRA, 2016; CHEPYATOR-THOMSON; LIU, 2003; SOUZA DE CARVALHO et al., 2020).

Para estes efeitos a pesquisa qualitativa básica foi adotada como metodologia que têm como objetivo gerar conhecimentos novos e úteis sem imediata aplicação prática (ENGEL; TOLFO, 2009). Como procedimento, adotou-se a análise de documentos e a pesquisa bibliográfica, entendidos como aquele elaborado a partir de materiais sem tratamento analítico e aquela elaborada a partir de material publicado, respectivamente (SILVA; MENEZES,

2005). A seleção da literatura foi feita a partir do primeiro objetivo, que visa entregar um panorama respeito do estágio curricular supervisionado em Educação Física em diferentes realidades, neste caso, as correspondentes a Brasil e Chile. No caso dos documentos, foi usado o PPP de uma Universidade privada centralizada no Brasil da região Oeste do Paraná o Projeto Formativo de uma Universidade privada centralizada no Chile na região de Maule em Talca, e suas respectivas matrizes específicas dos estágios obrigatórios dos cursos de Educação Física, no Brasil utilizamos como base também os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Com base nestas considerações, busca-se neste trabalho atender aos objetivos de comparar as matrizes curriculares do estágio obrigatório de dois cursos de Educação Física em duas universidades particulares de sul América (Brasil e Chile) e estabelecer uma visão panorâmica sobre o assunto estágio curricular supervisionado na formação de professores de Educação Física a partir da revisão da literatura.

O estágio curricular supervisionado como espaço de aprendizagem

O estágio curricular supervisionado é um espaço da formação em que os discentes retornam à escola como estagiários, local que já conheceram no papel de alunos, é o momento para experimentarem as ações planejadas a partir do que foi aprendido na formação inicial, além de ter a possibilidade de aplicar e transformar proposições do processo formativo (BISCONSINI; OLIVEIRA, 2016). Nesse sentido, o objetivo do estágio é estabelecer a relação do estagiário com uma comunidade ou unidade educativa nas diferentes áreas e funções, de tal maneira de conhecer o entorno socioeducativo e a vida escolar a partir da observação e interação, que permite obter informações relevantes para a intervenção profissional (ATIENZA et al., 2016). Assim, o futuro professor, de forma gradual começa a conhecer quais são as funções do professor de Educação Física num contexto escolar a partir das observações do médio sociocultural, aplicação de conhecimentos práticos e a análise crítica das realidades educativas que ele desenvolve o seu trabalho. Neste processo, o estagiário se coloca como participante para coletar informações sobre a gestão curricular e pedagógica além da convivência escolar, ou seja, deve identificar o contexto e a partir dele construir propostas didáticas aplicáveis e interagir com os alunos no papel de professor (RUFFINELLI; DE LA HOZ; ÁLVAREZ, 2020).

Definir a importância do estágio em um processo de formação acadêmica é difícil porque, embora uma faça parte da outra e, ao mesmo tempo, dê sentido a alguns cursos,

estabelecer a quantidade ou o momento exato para colocar em prática o aprendizado adquirido seria uma discussão interminável (REIMBERG; NEIRA, 2016).

Sayago (2006) reconhece que o início das oficinas que são realizadas como atividades práticas em uma sala de aula, foram definidas no design curricular como espaços de participação construtiva e desenvolvimento crítico autônomo do aluno ao enfrentar situações/problema através da complementação e aplicação do conhecimento teórico e o desdobramento da experiência em seu desenvolvimento curricular, que de certa forma dá sustento ao aprender fazendo (SAYAGO Q., 2006).

Nesse sentido, é possível indicar que toda ação tem um objetivo e/ou uma consequência nos quais estágios não são a exceção. Tallaferro & Dilia (2006), ressalta que o estágio é organizado de acordo com as regras do jogo, normas, costumes, modos de ser e agir que fazem parte do mundo em que vivemos. Isso significa que a prática no estágio traz consigo muito mais do que atos observáveis, faz parte de um sistema de ideias e conhecimentos envolvendo valores, atitudes, conhecimentos, modos de ser, pensar, falar e sentir (TALLAFERRO; DILIA, 2006).

Os estágios têm a finalidade de contribuir na formação integral do aluno, que lhe permita, diante de realidades concretas consolidar as competências profissionais, confrontando-as com situações reais da prática de sua profissão; desenvolver habilidades para resolução de problemas e reafirmar seu compromisso social e ético (JIMÉNEZ et al., 2014), além de ser fonte de informações pertinentes para adaptar e atualizar planos e programas de estudos e fortalecer a conexão da universidade com o meio social e produtivo.

Com toda certeza, e conforme ao colocado anteriormente, o desejo de manter um vínculo entre teoria e prática é estabelecido, para resolver problemas educacionais e, sobretudo, enfrentar a vida real, é necessário dispor das ferramentas necessárias. É por isso que hoje muitos professores têm entendido que a teoria e a prática não podem ser desassociadas, de modo que a sala de aula se torna o lugar perfeito para os alunos desenvolverem o conhecimento adquirido pelo fortalecimento de seus objetivos (CASTILLO-RETAMAL et al., 2019).

Assim, o estágio curricular supervisionado transforma-se num processo de autorreflexão, que se torna o espaço de conceituação, pesquisa e experimentação didática, no qual o estudante de graduação aborda o conhecimento de forma articulada e de diferentes disciplinas que enriquecem a compreensão do processo educativo e da função de ensino nele. Este espaço desenvolve no estagiário a possibilidade de refletir criticamente sobre sua prática

a partir do registro, análise e equilíbrio contínuo de suas ações pedagógicas, conseqüentemente, o estágio promove o desenvolvimento das competências profissionais dos futuros graduados (REIMBERG; NEIRA, 2016; SOUZA DE CARVALHO et al., 2020).

A proposta do estágio na universidade privada brasileira na Região Oeste do Paraná

Aprender a movimentar-se implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas, enfim, uma série de procedimentos cognitivos que devem ser favorecidos e considerados no processo de ensino e aprendizagem na área de Educação Física. E embora a ação e a compreensão sejam um processo indissociável, em muitos casos, a ação se processa em frações de segundo, parecendo imperceptível, ao próprio sujeito, que houve processamento mental. É fundamental que as situações de ensino e aprendizagem incluam instrumentos de registro, reflexões e discussão sobre experiências corporais, estratégicas e grupais que as práticas da cultura corporal oferecem ao aluno (BRASIL, 1997).

A natureza do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório no Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório (ESCO) do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura, é um período de experiência para o futuro professor de Educação Física, não sendo considerado ainda como o exercício de uma função profissional e sim, como uma etapa laboratorial de sua formação. É neste período que se realiza a síntese dos elementos teóricos, técnicas e práticas da preparação funcional do futuro professor. Segundo o Art. 6º, entende-se por ESCO as atividades desenvolvidas em Escolas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) com etapas de observação, participação e direção. No Art. 7º, o acadêmico contemplado com estágio regular remunerado (bolsa auxílio), em conformidade com a legislação vigente, é convalidada a carga horária estabelecida para a atividade correlata à prevista neste regulamento.

As atribuições do coordenador de estágio é estabelecer contato com os locais de realização do estágio (organização concedente), de tal forma os estagiários assinam um Termo de Compromisso de Estágio entre a Universidade brasileira centralizada na região Oeste do Paraná, e a organização concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

O presente regulamento tem o objetivo de normatizar o ESCO do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura, como requisito parcial para obtenção do título de

licenciado em Educação Física. O atendimento à legislação, a operacionalização do ESCO do Curso está definida no presente Regulamento, conforme o disposto na Resolução CONSEPE nº 02/2004, de 31/01/2004 que disciplina a realização dos Estágios nos Cursos de Graduação da Universidade centralizada no Oeste do Paraná e na Resolução CONSEPE nº 03/2007, de 25/04/2007, em consonância com a Lei nº 11.788/2008, de 25/09/2008.

São objetivos gerais do ESCO do Curso de Graduação em Educação Física:

- I. oferecer aos alunos uma área curricular de síntese dos elementos teóricos, técnicos e práticos de sua formação e habilitação profissional; e
- II. oportunizar aos alunos uma integração das áreas de aprendizagem no seu crescimento pessoal, com vistas a sua própria eficácia profissional.

O ESCO do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura, da Universidade centralizada no Oeste do Paraná, é uma atividade curricular a ser cumprida pelos alunos do curso, conforme etapas mencionadas abaixo e cargas horárias estabelecidas na matriz curricular: O Estágio Supervisionado em Educação Física no âmbito escolar segue as seguintes fases:

1. Fase de Observação;
2. Fase de Participação;
3. Fase de Direção.

São consideradas 400 horas relógio e 480 horas aula (50 minutos) distribuídas na Educação física infantil: 80h(idades entre 4 e 5 anos); no ensino Fundamental séries iniciais: 120h compreende do 1 ao 5 ano (idades 6 anos aos 10 anos); Ensino Fundamental séries finais: 120h compreende do 6 ao 9 ano (idades de 11 a 14 anos) e o Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Médio totalizando 160 h/a: do 1 ao 3 ano (idades de 15, 16 e 17 anos). Todas as etapas compreendem as fases de observação, Participação e Direção. São atribuídas em todas as fases horas de Preleção de estágio que são as horas com o Professor orientador envolvendo os seguintes aspectos: Postura e Ética: como se apresentar nos locais de estágio; 2) Esclarecimento sobre as fichas e relatórios;3) Discussão sobre a clientela; 4) Elaboração de Projetos; (5) Elaboração dos Relatórios; 6) Elaboração do Relatório Final; 7) Todos os acadêmicos apresentarão a introdução e a conclusão final do estágio, abrangendo todas as fases realizadas.

A recomendação desse estágio na 2ª SÉRIE - LICENCIATURA/SERIADO ANUAL. Estágio Supervisionado na Educação Física Infantil -80h/a. Este estágio compreende as fases de observação, participação e direção com a seguinte carga horária: FASE DE

OBSERVAÇÃO: 10 h/a, sendo subdividida: 05h de Preleção e 05h/a in loco de Creche e Pré-escola. IN LOCO: (Atividades práticas): 05 h/a. FASE DE PARTICIPAÇÃO 10 h/a: 05h de Preleção e 05h/a in loco (Atividades práticas) de Creche e Pré-escola. FASE DE DIREÇÃO 60 h/a: 20h de Preleção e 40h/a in loco de Creche e Pré-escola.

A recomendação desse estágio na 2ª SÉRIE – LICENCIATURA/SERIADO ANUAL. Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental – Séries Iniciais - 120 h/a. Este estágio compreende as fases de observação, participação e direção com a seguinte carga horária: FASE DE OBSERVAÇÃO – 20 h/a subdividido: 5 h de Preleção e 15h/a in loco nas séries iniciais e séries finais. FASE DE PARTICIPAÇÃO – 20 h/a: 5 h/a de Preleção e 15h/a in loco nas séries iniciais e séries finais. FASE DE DIREÇÃO – 80 h/a: 10h de Preleção e 70h/a in loco nas Séries Iniciais (60 h de direção e 10 h de projeto)

A recomendação desse estágio na 3ª SÉRIE – LICENCIATURA/SERIADO ANUAL. Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental – Séries Finais - 120 h/a. Este estágio compreende as fases de observação, participação e direção com a seguinte carga horária: FASE DE OBSERVAÇÃO: 20h: 5 h de Preleção e 15h/a in loco nas séries iniciais e séries finais. FASE DE PARTICIPAÇÃO: 20 h/a. 5 h/a de Preleção e 15h/a in loco nas séries iniciais e séries finais. FASE DE DIREÇÃO: 80 h/a: 10h de Preleção e 70h/a in loco nas Séries Iniciais (60 h de direção e 10 h de projeto).

A recomendação desse estágio na 3ª SÉRIE – LICENCIATURA/SERIADO. Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Médio – 160 h/a. Este estágio compreende as fases de observação, participação e direção com a seguinte carga horária: FASE DE OBSERVAÇÃO 25 h/a: 10h de Preleção e 15h in loco de 1ª a 3ª séries. FASE DE PARTICIPAÇÃO 25 h/a: 10h de Preleção e 15h in loco de 1ª a 3ª séries FASE DE DIREÇÃO 110 h/a: 20h de Preleção e 90h/a in loco de 1ª a 3ª séries.

A proposta do estágio na universidade privada centralizada no Chile na Região de Maule em Talca

O componente dos estágios no curso da Universidade no Chile na Região de Maule (UCM, 2015) distribuído nas primeiras ações durante o processo de formação e no final do período de formação inicial sendo a síntese profissional. O objetivo é integrar o conhecimento adquirido pelo aluno durante a formação inicial em relação ao campo de trabalho. Estes são distribuídos semestralmente a cada ano de formação e são apresentados progressivamente durante seu desenvolvimento, isto é, começa com práticas observacionais nas diferentes áreas

de atuação para continuar com práticas mediadas e supervisionadas, para culminar com práticas autônomas de síntese profissional.

O modelo de estágios é integrante no currículo, com articulações verticais que proporcionam a coerência da aprendizagem e articulações horizontais que asseguram a lógica sequencial, gerando um serviço contínuo e produtos associados, com base em um princípio essencial dessa atividade curricular, que é a consideração da cultura local.

A dinâmica do eixo estágio contribui para a integração do conhecimento em cada um dos módulos disciplinares e profissionais, portanto, são avaliados (e / ou qualificados), no próprio eixo, e considera os seguintes estágios e tarefas correspondentes:

- Estágio de Observação em Áreas de Intervenção. (Observar e descrever o ambiente socioeducativo local, preparando relatórios das observações e as diferentes fontes consultadas)
- Estágio de Intervenção Modelada 1º Ciclo Básico - 1º ao 4º ano (Compreender e aplicar estratégias metodológicas de ensino aos alunos no 1º ciclo)
- Estágio de Intervenção Tutelada 2º Ciclo Básico - 5º ao 8ºano (Desenvolver unidades de aprendizagem de acordo com planos e programas educacionais e organizar procedimentos e estratégias de aprendizagem para alunos do 2º ciclo).
- Estágio de Ensino Intermediário: Envolver-se na sala de aula com propostas e ações relevantes para a realização do aprendizado esperado.
- Atividade de síntese profissional. Intervêm em uma Unidade Educacional para a organização, transferência e avaliação de processos de ensino do ambiente físico, sintetizando as experiências e verificando as teorias. Elaborar e executar um projeto de pesquisa, a partir da menção¹, de acordo com as necessidades do centro educacional, e dos diferentes locais de estágios. Essas atividades de síntese profissional são constituídas como a fase final do eixo de prática do processo formativo dos alunos. Nela, são considerados os domínios e os conhecimentos adquiridos durante o processo de formação profissional de forma autônoma, pelo que é avaliado e/ou qualificado no ambiente escolar nos exercícios disciplinares, orientação escolar e atividades programáticas extras. Ao mesmo tempo, a prática autônoma de investigação será avaliada de acordo com a área de intervenção

¹ O programa de formação de professores de Educação Física da UCM, contempla 5 menções diferentes: atividade física e saúde, psicomotricidade, gestão esportiva, treinamento esportivo e atividades motrizes em contato com a natureza. As menções correspondem a cursos de livre escolha, os quais os alunos optam por uma linha e cursam essas disciplinas nos 7º e 8º semestres da graduação

estabelecida a partir da menção, na qual deve aplicar e validar elementos de intervenção, gerando um relatório que verifique e tencione os aspectos teorizados durante o processo de formação, aplicados neste processo.

Tipo de estágio	Descrição
Estágio de Observação em Áreas de Intervenção	Observar e descrever o ambiente socioeducativo local, elaborar relatórios sobre as observações e as diferentes fontes consultadas.
Estágio de Intervenção Modelada 1º Ciclo Básico	Compreender e aplicar estratégias metodológicas de ensino
Estágio de Intervenção Tutelada 2º Ciclo Básico	Desenvolver unidades de aprendizagem de acordo com planos e programas educacionais e organizar procedimentos e estratégias de aprendizagem.
Estágio de Intervenção Intermediária Ensino Intermediário	Envolver-se na sala de aula com propostas e ações relevantes para a aprendizagem esperada em alunos do Ensino Médio
Estágio de Síntese Profissional	Participar de uma Unidade Educacional para o desenho, transferência e avaliação de processos de ensino do ambiente físico, sintetizando as experiências e verificando as teorias.

Quadro 01: Descrição dos estágios e suas ações no desenvolvimento curricular.

Para alcançar a eficácia do processo, é necessário considerar ações corretivas que assegurem a aquisição da aprendizagem esperada, que estão integradas em cada módulo e que consistem na oferta de etapas para demonstrar os desempenhos, respeitando a temporalidade de aquisição das competências de cada aluno. Esta situação permitiu melhorar os padrões de desempenho e, ao mesmo tempo, as taxas de aquisição das competências e, conseqüentemente, diminuição das taxas de reprovação. Nesse sentido, cada módulo estabelece demandas práticas, e teóricas nas quais se contempla um diagnóstico inicial relacionado às habilidades e competências de cada aluno com o objetivo de orientá-los em sua própria aprendizagem.

Também se considera um processo tutorial dos estágios, no qual os docentes monitoram as ações e intervenções dos profissionais em formação, além das observações e orientações diretas, levantam as necessidades e inquietudes desde o processo educacional que subsidia a reflexão da própria prática, gerando duas instâncias relevantes. A primeira delas é o Workshop Pedagógico, no qual o tutor se reúne com todos os profissionais em formação que participam de suas primeiras práticas no mesmo centro, um problema pedagógico é detectado e uma solução é construída a partir da discussão de todos os alunos na prática, independentemente do nível em que se encontram. A segunda ação corresponde à reflexão acadêmica para estabelecer as modificações curriculares no percurso de formação para responder às necessidades detectadas nos diferentes campos de atuação.

Ao mesmo tempo, a instituição oferece aconselhamento acadêmico aos alunos dos primeiros anos, além dos tradicionais processos de assessoria e *feedback*, incorporando um centro de apoio à aprendizagem e outros programas, no qual os estudantes mais experientes acompanham o processo de outros dos anos iniciais.

Aproximações e distanciamentos nas propostas universidade privada brasileira – universidade privada chilena

As IES estudadas coincidem em que o estágio curricular supervisionado é um espaço e tempo que oportuniza ao futuro professor a possibilidade de conhecer e experimentar os detalhes que serão vivenciados na etapa profissional, indicando que neste período, se realiza a síntese dos elementos teóricos, técnicas e práticas da preparação do futuro professor. É preciso indicar também que as duas IES analisadas apresentam uma estrutura similar quanto à organização, isto é, as duas têm um regulamento específico definido para o estágio, um organograma funcional e uma coordenação que visa ter todos os espaços e condições ótimas para o desenvolvimento desta etapa. Mesmo assim, o tempo determinado para os estágios é similar em ambas instituições.

Seja qual for o objeto de conhecimento em questão, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social). Sobre o jogo da amarelinha, o de voleibol ou uma dança, o aluno deve aprender, para além das técnicas de execução (conteúdos procedimentais), e discutir regras e estratégias, para apreciar criticamente, analisar esteticamente, avaliar eticamente, com isso, encontrar novos

significados e criar um novo processo formativo (conteúdos atitudinais e conceituais). (Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física, 1998).

Para a análise desse tópico, vamos dividir em duas linhas: objetivos e orientações curriculares.

Os objetivos gerais do estágio para cada um das IES se concretizam em:

Objetivos Universidade Brasileira	Objetivos Universidade Chilena
Oferecer aos alunos uma área curricular de síntese dos elementos teóricos, técnicos e práticos de sua formação e habilitação profissional.	Oportunizar comportamentos profissionais que lhe permitam realizar processos de ensino-aprendizagem.
Oportunizar aos alunos uma integração das áreas de aprendizagem no seu crescimento pessoal, com vistas a sua própria eficácia profissional.	Diagnosticar a realidade educacional em suas diferentes áreas de competência. Projetar, planejar e avaliar situações de aprendizagem de acordo com as características do grupo que atende e seu ambiente.

Quadro 02: Comparação dos objetivos segundo projetos institucionais.

Segundo estes objetivos, as IES estudadas coincidem em que o estágio forneça a oportunidade de desenvolver áreas de aprendizagem que são fundamentais na formação profissional, toda vez que integram diferentes saberes, capacidades e desempenhos que são aplicados em contextos práticos de ação, ou seja, a escola se transforma num contexto de aprendizagem concreto.

Assim, o processo de formação docente é desenvolvido em contextos de incerteza, complexidade e contradição (MORIN, 1999), portanto, requer a formação de professores capazes de assumir que a pedagogia e as propostas didáticas dependem dos contextos concretos e particulares em que elas ocorrem e de que certas competências e conhecimentos são apropriados para alguns contextos e não para outros.

No desenvolvimento do estágio, os estudantes podem considerar certos conhecimentos como vitais e outros não, o importante é que o futuro professor tenha consciência de que o que é relevante num contexto escolar, não é para outro. Nessa linha, o desafio é acompanhar o

estagiário na construção de um espaço didático no qual aceitar a diversidade, a incerteza, o diálogo, os contextos instáveis, a própria reflexão como força motriz na construção do conhecimento e, ao mesmo tempo, e recriar novas leituras da realidade escolar a partir do conhecimento construído intersubjetivamente (GAETE, 2003; REIMBERG; NEIRA, 2016; SORENSEN, 2014).

Conforme com isso, as IES Universidade particular Brasileira centralizada na região Oeste do Paraná, apresentam na sua matriz curricular do estágio, objetivos que visam consolidar esse espaço como uma instância de formação profissional voltada para a articulação de competências adquiridas que possibilitam a análise e reflexão da teoria aplicada em diferentes contextos e buscam construir o papel do profissional de Educação Física em cada área de intervenção que propicie a autonomia na cultura corporal do movimento (BRASIL, 1997).

No tocante as orientações curriculares, observou-se que no caso da Universidade privada centralizada no Chile na região de Maule em Talca, existe uma declaração explícita delas e encontram-se no Projeto Formativo do programa de curso, no qual indica que deve existir uma pertinência, coerência e consistência entre formação integral e profissional com caráter integrador e progressivo. Em relação a categoria relacionada aos conteúdos incluem-se os processos de aprendizagem, organização e avaliação. Os conteúdos atitudinais apresentam-se como objetos de ensino e aprendizagem, e apontam para a necessidade de o aluno vivenciar de modo concreto no cotidiano escolar, buscando minimizar a construção de valores e atitudes (BRASIL, 1997).

Neste sentido, é possível pontuar as orientações curriculares que sustentam o processo de estágio nesta IES:

- Caráter inclusivo, permanente, progressivo, crítico e investigativo.
- O comportamento motor deve ser desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.
- Responder ao contexto das habilidades motoras humanas e sua relação com a saúde e qualidade de vida, com um espectro de valores e interesses que promovem as condições de vida humana. É uma condição necessária para definir os ambientes e problemas da prática que os alunos irão resolver considerando diferentes culturas e contextos.
- A integração de experiências de aprendizagem anteriores, constituem um núcleo de articulação essencial para orientação, gestão e conhecimento.

- As propostas curriculares têm o caráter de hipóteses que são contrastadas com a experiência e evolução da aprendizagem e da marcha curricular. Tem uma perspectiva horizontal distante, aplicação do que foi aprendido e compreendido para situações de trabalho e problemas no campo profissional.
- Demanda por ações de autoafirmação sistemática de estudantes como pesquisadores, como professores em formação, como projetistas de ações profissionais e avaliadores de processos ligados ao contexto.
- Incentiva a compreensão da dinâmica cognitiva, afetiva e motora que estimula a aprendizagem.
- São graduais, aumentam com a marcha curricular e culminam com propostas de conhecimento, ação autônoma e responsável.

Comparação dos anos de ensino respectivos nas Universidades do Chile e do Brasil.

São consideradas 400 horas relógio e 480 horas aula (50 minutos) distribuídas na Educação física e no Chile, totaliza 600 horas. A divisão dos estágios são:

- Estagio de Intervenção Modelada 1º Ciclo Básico - 1º ao 4º ano (Compreender e aplicar estratégias metodológicas de ensino aos alunos no 1º ciclo). Já na Universidade Privada Brasileira do 1 ao 5 ano (idades 6 anos aos 10 anos).
- Estagio de Intervenção Tutelada 2º Ciclo Básico - 5º ao 8º ano (Desenvolver unidades de aprendizagem de acordo com planos e programas educacionais e organizar procedimentos e estratégias de aprendizagem para alunos do 2º ciclo) na Unipar compreende o Ensino Fundamental séries finais (6 ao 9 ano idades de 11 a 14 anos).
- Estagio de Ensino Intermediário: Envolver-se na sala de aula com propostas e ações relevantes para a realização do aprendizado esperado em alunos. Já no Ensino Médio na Unipar 1 ao 3 ano (idades de 15, 16 e 17 anos).

A meta da construção do conhecimento é evidente quando um dos objetivos da Educação Física é respeitar o universo cultural dos alunos, explorar todas possibilidades educativas de sua atividade lúdica e, gradativamente, propor tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras visando à construção do conhecimento (BRASIL, 1997).

Conclusões

As propostas curriculares se assemelham no caráter da dinâmica de aprendizagem em relação ao processo tutorial dos estágios, no qual os docentes monitoram as ações e intervenções dos profissionais em formação, além das observações e orientações diretas.

Em relação a organização dos conteúdos a observação e a intervenção de forma sistemática que são fundamentais para facilitar o processo do estágio que não pode perder o foco desenvolvimentista.

A Educação Física busca à construção do conhecimento explorando a autonomia de aprendizagem do aluno através de conteúdos educativos e lúdicos através da prática esportiva e devendo explorar as dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Referências

- ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. **Revista de Educação**, v. 10, p. 141–149, 2007.
- ANVERSA, A. L. B. et al. O Estágio Curricular Em Educação Física – Bacharelado. **Kinesis**, v. 33, n. 1, 2015.
- ATIENZA, R. et al. La Percepción Del Alumnado Universitario De Educación Física Sobre La Evaluación Formativa: Ventajas, Dificultades Y Satisfacción. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 22, n. 4, p. 1033, 2016.
- BENITES, L. et al. Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na Educação Física? **Revista Brasileira de Ciência & Movimento**, v. 20, n. 4, p. 13–25, 2012.
- BISCONSINI, C. R.; FLORES, P. P.; DE OLIVEIRA, A. A. B. Initial training for teaching: The supervised curricular internship in vision of their coordinators. **Journal of Physical Education (Maringá)**, v. 27, n. 1, p. 1–13, 2016.
- BISCONSINI, C. R.; OLIVEIRA, A. A. B. DE. O estágio curricular supervisionado na formação inicial para a docência: as significações dos estagiários como atores do processo. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 347, 2016.
- BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. **Secretaria de Educação fundamental**, p. 96, 1997.
- CASTILLO-RETAMAL, F. et al. Competency based physical education teacher training: The case of a Chilean university. **Journal of Physical Education (Maringá)**, v. 30, n. 1, 2019.
- CHEPYATOR-THOMSON, J. R.; LIU, W. Pre-service teachers' reflections on student teaching experiences: Lessons learned and suggestions for reform in PETE programs. **Physical Educator**, v. 60, n. 2, p. 2–12, 2003.
- ENGEL, T.; TOLFO, D. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: [s.n.].

- GAETE, M. Evaluación de las prácticas profesionales: el desafío de evaluar procesos. **Anales del Congreso Internacional de Evaluación de la Función Docente. Temuco: Universidad de la Frontera**, 2003.
- JIMÉNEZ, C. et al. Aprender a hacer: la importancia de las prácticas profesionales docentes. **Educere**, v. 18, n. 61, p. 429–438, 2014.
- MORIN, E. La educación, la ciencia y la cultura. Los siete saberes necesarios para la educación del futuro. **Unesco**, p. 72, 1999.
- REIMBERG, N.; NEIRA, M. G. O lugar do estágio na formação de professores de Educação Física. In: HIPÓTESE, E. (Ed.). . **Formação de professores de educação física em perspectivas: Brasil, Portugal e Espanha**. 1ª ed. São Paulo: [s.n.]. v. 1p. 20-45 (190).
- RUFFINELLI, A.; DE LA HOZ, S.; ÁLVAREZ, C. Practicum tutorials in initial teacher training: conditions, strategies, and effects of reflective practice. **Reflective Practice**, v. 21, n. 1, p. 54–67, 2020.
- SAYAGO Q., Z. Modelos de colaboración entre la universidad y las escuelas básicas: implicaciones en las prácticas profesionales docentes. **Educere: Revista Venezolana de Educación**, n. 33, p. 303–313, 2006.
- SILVA, E.; MENEZES, E. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: [s.n.]. v. 29
- SORENSEN, P. Collaboration, dialogue and expansive learning: The use of paired and multiple placements in the school practicum. **Teaching and Teacher Education**, v. 44, p. 128–137, 2014.
- SOUZA DE CARVALHO, R. et al. Percepciones de profesores en formación sobre las prácticas pedagógicas supervisadas de Educación Física. **Revista Sportis**, v. 6, n. 3, 2020.
- TALLAFERRO, G.; DILIA, C. La formación para la práctica reflexiva en las prácticas profesionales docentes. **Educere: Revista Venezolana de Educación**, n. 33, p. 269–273, 2006.